Exercício Programa 2

O EP2 consiste em duas partes, para cada parte deve-se criar um Jupyter Notebook (JN).

No início do primeiro JN, mostre a tabela sumária das suas imagens, conforme mostrado ao final do enunciado do EP1. Para cada classe, mostre a quantidade de variações de fundo, iluminação, repetições e total de amostras.

Parte 0: Requisitos do projeto

Foi necessária a criação dos requisitos mínimos do projeto devido a alguns equívocos já vistos nas entregas do primeiro EP:

- Para correção, não apenas será visto o código, como o notebook também será executado. Certifique que não existirá erros ao executarmos todas as células do JN;
- Todos os arquivos necessários para executar seu JN devem estar no Github, como informado no texto do EP1, se as imagens do seu projeto não foram colocadas no EP1, certifique-se que estejam no EP2;
- **Não** devem existir figuras **duplicadas**. Por exemplo, para você saber quais classes pertencem a determinada imagem, deve-se olhar os metadados;
- Existem 3 opções de metadados, em nenhuma delas o metadado deve estar nos dados do arquivo de imagem, favor atentar as opções dadas no EP1, se estiver errado, refaça no EP2:
- No momento, apenas podem ser utilizadas as bibliotecas Matplotlib, NumPy, os, pandas. O cv2 pode ser utilizado para a leitura, escrita, redução e conversão para escala de cinza da imagem;
- A restrição de bibliotecas é para garantir que o processamento da imagem seja feito por vocês. Apesar de não ser permitido o uso de funções de bibliotecas que já tenham todo o processamento criado, é possível usar bibliotecas que facilitam cálculos, como a multiplicação de matrizes e cálculo da convolução que existe no numpy;
- Lembre-se que os EPs são cumulativos, erros não corrigidos antes, podem afetar resultados dos outros EPs.

Não é obrigatório, mas recomendo fortemente a diminuição do tamanho das imagens, para quem está com arquivos grandes, antes da conversão para a escala de cinza. Não apenas ajudará no armazenamento, mas também para o tempo de execução do código. Fiz um teste no colab, e com a base de dados de algumas entregas tive falta de memória RAM na primeira parte do EP2.

Acho que podemos colocar como condição, que a maior imagem tenha 1 Mb. O código abaixo, pode ser usado para reduzir o tamanho, mantendo a proporção:

```
from cv2 import resize
img_redux = resize(img, (0,0), fx=0.5, fy=0.5)
```

Neste caso, deve-se reduzir de aproximadamente metade do tamanho, pode-se usar valores menores, apenas fique atento que os valores de fx e fy devem ser iguais. Use os mesmos fx e fy em todas as imagens.

Parte 1: Data augmentation

O primeiro JN, deve conter funções para fazer *data augmentation* do *dataset* do EP1, e sua execução por cada classe. Mais informações sobre *Data Augmentation* são encontradas aqui:

- https://github.com/aleju/imgaug (a biblioteca é para entendimento do problema, não pode ser usada).
- https://www.kaggle.com/parulpandey/overview-of-popular-image-augmentation-package
 <a href="mailto:separable-super-supe

As funções de *data augmentation* serão aplicadas a imagens em níveis de cinza. Portanto, o dataset original precisará ser convertido para níveis de cinza. Há várias formas de fazer essa conversão. Recomendamos a multiplicação do vetor rgb_gray abaixo com a matriz rgb da imagem, como no código abaixo:

```
rgb_gray = [0.2989, 0.5870, 0.1140]
img_gray = np.dot(img, rgb_gray)

#Pode-se utilizar a função do OpenCV, também.
img_gray = cv2.cvtColor(img, cv2.COLOR_BGR2GRAY)
```

Deve-se criar 5 funções de *data augmentation*. Cada função será aplicada a cada imagem do *dataset* do EP1. Assim, o originalGrayDataset terá as imagens originais em níveis de cinza e o augmentedDataset terá 5X o tamanho do original. Funções que deverão ser implementadas:

- RGB2gray (converter as imagens RGB originais em níveis de cinza);
- Contrast Stretching:
- Logaritmo da imagem (c = explicação abaixo);
- Exponencial da imagem (c, gamma = explicação abaixo);
- Laplaciano da imagem;
- Filtro da média implementado usando convolução.

Lembre-se que todas as funções de *data augmentation* devem ser feitas usando as fotos em níveis de cinza. Os metadados das imagens originais devem ser associados a novas imagens depois do processamento. Para os processamentos que contém hiperparâmetros, como log e exponencial, crie funções que recebam estes valores, e determine eles para cada uma das 4 iluminações (c e gamma) das fotos tiradas no EP1. A lista de fotos de determinada iluminação,

deve ser passada recuperando os nomes dos arquivos nos dados de metadados, em nenhum momento deve-se passar a uma lista digitada com os nomes das imagens.

Caso ainda não tenha criado, crie uma função com o código usado para a visualização no EP1 e mostre os novos datasets: originalGrayDataset e augmentedDataSet.

Obs: notamos problemas ao salvar as imagens com a função do matplotlib (imsave). Por isso, sugerimos o uso da função imwrite da biblioteca cv2:

```
from cv2 import imwrite
imwrite("nome do arquivo", img)
```

Parte 2: Normalização e análise da variação das classes

Deve-se criar um JN que realize a normalização das imagens de cada classe do augmentedDataSet. Deve-se usar a equalização de histograma como função inicial de normalização, gerando um normalizedDataset. As funções de análise de cada classe abaixo devem ser aplicadas ao originalGrayDataset, augmentedDataset e normalizedDataset. Assim, esse JN deve calcular e mostrar para cada dataset:

- Histograma médio de cada uma das iluminações para o originalGrayDataset e cada processamento diferente dentro do augmentedDataSet (exp, log, etc).
 E o histograma após a normalização. (O histograma médio deve ser a média das intensidades dos pixels de cada uma das imagens);
- Para cada histograma da média acima, mostre uma imagem de antes e depois da normalização;
- Ao final, discuta a mudança da normalização dos Datasets. Por exemplo, em quais iluminações tivemos maior diferença, ou se a normalização deixou mais ou menos nítido o objeto, etc;

Entrega

O cabeçalho que está no final deste arquivo (página 4) deve estar na primeira linha de cada um dos dois JN.

Todo o processo deve ser **automatizado**, não apenas a criação dos novos arquivos, mas também a criação das pastas e organização dos *datasets* em diretórios. Uma sugestão, é a criação das pastas com o nome de cada *dataset*, e subpastas para cada dos tipos diferentes de processamento. Por exemplo: augmentedDataset/Logaritmo.

Não é necessário o *upload* das imagens de *data augmentation* no *GitHub*. Apenas as fotos originais.

Ao final, teremos três novos datasets: originalGrayDataset, augmentedDataset e normalizedDataset. O arquivo de metadados pode ou não exigir que adicione cada uma das imagens nele, depende muito de qual estratégia cada um utilizou. Porém, todas as imagens devem ter a possibilidade de serem recuperadas com o uso dos metadados. Por exemplo, deve ser possível recuperar todas as imagens de determinada iluminação no augmentedDataset do exponencial.

Apenas para enfatizar, nenhum nome de imagem deve ser digitado no EP, as imagens devem ser recuperadas com as informações dos metadados.

Ao terminar o EP, submeta o link do GitHub na atividade do EP2.

Cabeçalho para a primeira célula do JN:

```
### EP2 MAC0417 / MAC5768
AO PREENCHER ESSE CABECALHO COM O MEU NOME E O MEU NÚMERO USP,#
  TODAS AS PARTES FORAM DESENVOLVIDAS E IMPLEMENTADAS POR MIM,
  SEGUINDO AS INSTRUÇÕES E QUE PORTANTO, NÃO CONSTITUEM
  DESONESTIDADE ACADÊMICA OU PLÁGIO.
  DESSE PROGRAMA, E QUE EU NÃO DISTRIBUI OU FACILITEI A
  SUA DISTRIBUIÇÃO. ESTOU CIENTE QUE OS CASOS DE PLÁGIO E
  DESONESTIDADE ACADÊMICA SERÃO TRATADOS SEGUNDO OS CRITÉRIOS
  DEFINIDOS NO CÓDIGO DE ÉTICA DA USP.
  ENTENDO QUE JUPYTER NOTEBOOKS SEM ASSINATURA NÃO SERÃO
  DESONESTIDADE ACADÊMICA.
```